

**OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NEOLOGISMOS:
UMA ANÁLISE NAS REDES SOCIAIS**

Patricia Damasceno Fernandes (UEMS)
damasceno75@gmail.com

Natalina Sierra Assêncio Costa (UEMS)
nattysierra2011@hotmail.com

Ana Claudia Rocha Amaral Figueiredo (UEMS)
anaamaralfigueiredo@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)
natanielgomes@uol.com.br

RESUMO

A língua costuma acompanhar as mudanças e as necessidades da sociedade que a utiliza. Sendo assim existe uma carência em nomear as novas realidades que nos cercam e que vivenciamos, a partir daí passa a entrar em ação a renovação do acervo lexical da língua que procura adequá-la. Essas carências lexicais estão inseridas na neologia e o processo de criação lexical origina o neologismo. É comum observamos nas redes sociais a criatividade lexical dos usuários, muitas palavras são criadas e sentidos são inovados. Diante do exposto, este trabalho objetiva conceituar e explicar os processos de formações de neologismos, classificando as palavras encontradas de acordo com cada processo, tendo como *corpus* os dados coletados no *Facebook* e *Twitter*. Utilizaremos como principal pressuposto teórico Alves (2007) que formula os conceitos e classificações dos processos criação lexical da língua portuguesa.

Palavras-chave: Criação lexical. Processos. Classificação.

1. Introdução

Em nossa fala cotidiana é comum percebermos as alterações de vocabulários, pois a língua não é uma estrutura engessada, pelo contrário é maleável e favorece as criações lexicais de acordo com seus falantes.

A contemporaneidade nos proporciona uma vida *on* (conectada à internet) e uma vida *off* (não conectada) e em ambas os usuários ou falantes contribuem para a criação de novas palavras.

De acordo Marinho, Dutra & Coelho (2014) apud Cameron (2012) a criação de novos termos na língua é devida a vitalidade linguística, a carência de mudança estrutural no esqueleto mórfico e às várias transformação que ocorrem no âmbito social, podendo ser natureza econômica, política, técnica, científica, literária entre outras.

Sabendo que o ambiente virtual possui um rico *corpus* no campo da criatividade lexical, este trabalho se propõe a perpassar pelo conceito e processos de formação dos neologismos e em seguida fazer a classificação das palavras coletadas na pesquisa de acordo com cada processo.

2. Conceituação de neologismo

De acordo com Carvalho (2006) a neologia lexical é o estudo da criação de palavras ou conjunto de palavras e também de seu aparecimento em um dado momento da história da língua.

A língua está em constante modificação tal como nos diz Bagno:

A língua é viva, dinâmica, está em constante movimento – toda língua viva é uma língua em decomposição e em recomposição, em permanente transformação. É uma fênix que renasce das próprias cinzas. É uma roseira que, quanto mais a gente vai podando, flores mais bonitas vai dando (BAGNO, 1999, p. 144).

Pilla (2002) nos diz que os neologismos se formam por mecanismos provenientes de outros sistemas linguísticos que podem ainda ser traduzidos ou não (decalques, estrangeirismos ou empréstimos), criações arbitrárias de sons (criações do nada, siglas estrangeiras e nacionais), associações não arbitrárias (onomatopeias ou palavras motivadas), por mutação de sentido (neologismos semânticos) e também por mecanismos que já fazem parte do próprio sistema linguístico.

A história da língua portuguesa nos traz que o léxico português, é constituído basicamente de origem latina e que vem se ampliando por meio de mecanismos oriundos do latim, a derivação e a composição.

Conforme Alves (2007) nos dias atuais é da língua inglesa que o português tem recebido empréstimos, particularmente abundantes das áreas técnicas e científicas.

Alves nos diz ainda, que por ser a língua um patrimônio de toda comunidade linguística, é facultado o direito de criatividade léxica a todos os membros dessa comunidade.

O estudo dos neologismos só começa a ser visto por um novo viés quando é estudado pela ótica da dinâmica da criatividade, pois antes disso era visto como um processo retórico.

A importância da criação lexical está no papel desempenhado por ela no que tange os processos da história da língua portuguesa e sua evo-

lução ao longo do tempo e também por estar intimamente ligada as modificações do mundo e da sociedade.

A língua reflete as características de sua sociedade, se o vocabulário de uma língua tem pouca influência de elementos oriundos de outras línguas é porque essa sociedade é o que a linguística chama de “purista”, ou seja, quando a sociedade é pouco receptiva a introdução de novas palavras, principalmente se elas contêm traços da sua origem estrangeira.

Diante do exposto, podemos constatar então, que o Brasil possui grande diversidade linguística e seu léxico reflete isso, pois a criação de novas palavras e a origem dessas palavras não é um problema para os falantes de nosso país.

3. Metodologia

Para a realização do presente trabalho, adotamos a pesquisa bibliográfica em livros teóricos referentes à neologia ou criação lexical.

Utilizamos como *corpus* de pesquisa, vocábulos selecionados encontrados por meio de análise em ambiente virtual das redes sociais: *Facebook* e *Twitter*.

Como *corpus* de exclusão utilizamos o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2001).

O período de duração total da pesquisa foi de três meses de janeiro a março de 2015, incluindo seleção bibliográfica, seleção de *corpus* e análise dos dados.

Após obtermos a fundamentação e a averiguação do *corpus*, nosso trabalho classificará os dados de acordo com os tipos de formações neológicas.

E por fim nós fizemos as devidas explicações quanto a formação dos vocábulos e também suas significações no contexto em que se encontraram postados.

4. Processos de formação de neologismos

De acordo com Alves (2007), os neologismos têm os seguintes processos de formação:

- Neologismos fonológicos;
- Neologismos sintáticos;
- Conversão;
- Neologismos semânticos
- Truncamento;
- Palavra-valise;
- Reduplicação;
- Derivação regressiva
- Neologismos por empréstimo.

4.1. Neologismos fonológicos

Esse tipo de neologismos se refere à criação de um item léxico cujo significante seja inédito, ou seja, criado sem base em nenhuma palavra já existente. Ressalta-se que é raro ocorrerem neologismos fonológicos em todas as línguas.

O exemplo citado pela autora foi a unidade léxica gás, que tem sido interpretada como oriunda do ético grego *Khaos*.

Outro exemplo mais comum são as criações onomatopaicas, que não possuem caráter inteiramente arbitrário, pois busca a relação, mesmo que próxima entre uma unidade léxica e ruídos produzidos por animais e objetos.

4.2. Neologismos sintáticos

Os neologismos sintáticos são formados pela combinação de elementos já existentes no sistema linguístico.

Esse tipo de neologismos pode se subdividir em:

- Derivados;
- Compostos;
- Compostos sitagmáticos;

- Compostos formados sigla ou acronímicos.

a) Derivação prefixal

É a união de um prefixo com uma base, atribuindo-lhe uma ideia acessória.

b) Derivação sufixal

Neste caso o sufixo que não possui caráter autônomo fornece a uma palavra-base uma ideia acessória podendo com isso alterar a classe gramatical da palavra-base.

c) Derivação parassintética

Este processo de formação ocorre quando dois afixos (prefixo e sufixo) se juntam ao mesmo tempo a uma palavra-base.

d) Neologismos por composição

A formação de palavras por composição implica a justaposição ou aglutinação de palavras-base autônomas ou não autônomas. A unidade formada neste processo irá funcionar morfológica e semanticamente com um único elemento.

e) Composição por siglas ou acronímica

Esse processo resulta da lei de economia discursiva, sendo assim, o sintagma é reduzido se tornando mais simples e eficaz no processo da comunicação.

4.3. Conversão

A conversão pode ser chamada também de derivação imprópria, e ocorre quando uma unidade léxica sofre uma mudança em sua distribuição sem que haja manifestação de mudanças formais. Um exemplo disso é quando adjetivos são empregados substantivamente e também substan-

tivação de verbos.

4.4. Neologismos semânticos

Os neologismos semânticos podem ser chamados também de conceptual, são neologismos que são criados sem que se opere nenhuma mudança formal em unidades léxicas já existentes.

A mudança no conjunto de semas dá-se por meio de processos estilísticos da metáfora, metonímia e sinédoque.

4.5. Truncamento

Constitui-se com um tipo de abreviação em que parte da sequência lexical, em geral no final, é retirada. Formas reduzidas de palavras também são classificadas como truncamento.

4.6. Palavra-valise

É outro tipo de redução, onde duas bases ou apenas uma delas são privadas de parte de seus elementos, uma perde a parte final e a outra perde a parte inicial. Constituindo um novo item léxico. Também recebe o nome de cruzamento vocabular ou contaminação.

4.7. Reduplicação

Forma-se quando uma mesma base é repetida duas ou mais vezes, criando um novo item léxico.

4.8. Derivação regressiva

É a supressão de um elemento considerado de caráter sufixal.

4.9. Neologismo por empréstimos

São formações neológicas que possuem palavras-base de origem estrangeira. Podendo ser estrangeirismo, que à primeira vista parece distante do vernáculo, mas aos poucos começa a ser utilizado em contextos

específicos como em vocabulários técnicos: esportes, economia, informática em linguagens publicitárias e colunismo social.

Ou ainda decalque, que consiste na versão literal do item léxico estrangeiro para a língua receptora.

5. *Análise de dados*

Por meio dos dados que foram coletados nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*, foram selecionadas algumas palavras e feita suas classificações de acordo com os tipos de neologismos levando em consideração as características das mesmas.

Neologismos fonológicos

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
Kkkk	Onomatopaico
Huahuahua	Onomatopaico
Haushaushaus	Onomatopaico

As criações lexicais listadas acima são bem comuns em ambientes virtuais, principalmente nas redes sociais, neste caso as três criações neológicas podem ser utilizadas no mesmo contexto de comunicação, onde o usuário necessite expressar que está rindo, devido a alguma situação ou fato engraçado.

Neologismos sintáticos

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
<u>Turistando</u> no RJ.	Derivação Sufixal
<u>Divando</u> na avenida.	Derivação Sufixal
Juntando a <u>primarada</u> toda.	Derivação sufixal
Você costuma <u>emprimaverar</u> meu dia.	Derivação parassintética
Tendo que <u>redesfazer</u> meu tapete!	Derivação Prefixal e Sufixal
Ele é meu <u>amigorado</u> , qual o problema?	Composição
Todas lindas! <u>SQN!</u>	Composição por siglas ou acronímica

As palavras turista, diva originalmente não são verbos, a terminação *-ndo* constitui uma das formas nominais de verbos, no entanto *turistando* e *divando* foram aplicadas para indicar uma ação em continuidade, que estava acontecendo no momento em que foi postada.

A ideia atribuída a *turistando* é a de que uma pessoa estava no momento da postagem conhecendo os pontos turísticos da cidade, já o sentido de *divando* é o de que uma pessoa estaria vestida e portando-se como uma diva, ou seja, muito bonita e chamando a atenção das pessoas.

Em ambos os casos ocorreu uma verbalização, ou seja, “formações de verbos por processos morfológicos derivacionais” (HOUAISS, 2001, p. 2844), neste caso as palavras base eram substantivos: turista e diva. A classificação dentro dos neologismos sintáticos ficou em derivação sufixal.

A palavra *primarada* possui o seguinte processo formativo: morfema lexical *prim* + sufixo *-ada*, esse sufixo tem a função de formar substantivos a partir de outros substantivos. A ideia acessória fornecida pelo sufixo *-ada* à palavra base é de quantidade ou ideia coletiva.

A criação lexical *emprimaverar* é formada pela junção simultânea de um prefixo e um sufixo à palavra base primavera, *em* + *primavera* + sufixo verbal *-ar*. O prefixo *em-* atribui a ideia de mudança “tornar algo ou alguma coisa” e o sufixo verbal *-ar* denota a prática de uma ação relativa à base que lhe deu origem.

A palavra *redesfazer* é formada por dois prefixos: *re* + *des* + palavra base *faz* + sufixo verbal *-er*. É classificado como derivação prefixal. A ideia atribuída à palavra base é a de desfazer novamente.

A composição *amigorado* é formada pelas palavras *amigo* + *namorado*, por meio da aglutinação dessas palavras, pois ocorre a perda de uma das partes de uma palavra base. A ideia expressa por essa palavra é a de que um indivíduo é amigo e namorado de uma pessoa, somando-se dois atributos em apenas uma palavra.

A formação *SQN* é classificada como composição por sigla ou acronímica. A função da composição dessa categoria é a economia linguística, e se tratando de escrita em redes sociais e da instantaneidade da interação entre os usuários a característica principal é a simplificação das palavras. *SQN* significa “só que não” e vem sempre posposta a uma frase, com o objetivo de negá-la ironicamente.

Conversão

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
Agradeço a participação de todos no grupo, isso torna importante o <u>lincar</u> de cada dia.	Conversão

A conversão encontrada em nossa pesquisa precisa ser contextualizada devido a característica dessa classificação, que é a mudança de classe gramatical de uma palavra pela posição ocupada no contexto frasal. O verbo *lincar* formado a partir de um empréstimo de uma palavra de origem inglesa + *um* sufixo verbal *-ar* foi substantivado ao ser utiliza-

do anteposto a um artigo determinante.

Neologismos semânticos

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
Só quero uma <i>gelada</i> hoje.	Neologismos semânticos
<i>Desmaiei</i> de cansado ontem.	Neologismos semânticos

O vocábulo *gelada* é formado por processo metonímico, ou seja, a substituição de um nome por outro, havendo entre eles alguma relação, uma proximidade ou conceitos associados. Gelada refere-se à palavra cerveja e a classificação dentro da neologia pertence aos neologismos semânticos, pois ocorre uma alteração em termos de sentido e não em termos formais.

A palavra *Desmaiei* foi utilizada para expressar que de tão cansada a pessoa dormiu rapidamente com em um desmaio. Neste caso a relação é metafórica ocorrendo uma comparação direta, um termo substitui o outro por analogia. A classificação pertence também aos neologismos semânticos.

Truncamento

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
Adivinha quem está de <u>niver</u> hoje!	Truncamento

A formação neológica *niver* se refere à palavra aniversário, é classificada no processo neológico chamado truncamento, pois é uma espécie de forma reduzida da palavra aniversário, a parte suprimida foi o “a” inicial e a final “sário”.

Palavra-valise

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
Tenho um primo <i>brasintino</i>	Palavra-valise
Sou <i>brasiguaio</i> com orgulho.	Palavra-valise

O processo de palavra-valise é semelhante à composição a diferença é que na composição nós podemos ou não ter uma supressão das palavras compostas, já na palavra-valise é obrigatório haver uma supressão em ao menos uma das palavras base.

Assim em *brasintino* que é formada pelas palavras brasileiro + argentino, teremos a supressão do fragmento -leiro e também de arge-. O termo designa os brasileiros que vivem argentina.

O mesmo ocorre com a palavra *brasiguaio* tendo a formação pelas palavras brasileiro + paraguaio. Os fragmentos suprimidos foram -leiro e Para-. O termo designa os brasileiros que vivem no Paraguai.

Neologismo por empréstimos

PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO
Adoro Netflix! Dá pra <i>startar</i> e pausar quando quiser!!!!!!	Neologismo por empréstimos
Você é um verdadeiro <i>hobbista</i> .	Neologismo por empréstimos
Gente, não estou conseguindo <i>backupear</i> meus arquivos, e agora?	Neologismo por empréstimos
<i>Googlando</i> em pleno domingo à noite, isso é que dá esquecer que tem trabalho, kkkk.	Neologismo por empréstimos
Lady Gaga resolveu cometer <i>twitcídio</i> .	Neologismo por empréstimos
Você viu o <i>twitenso</i> que ela postou ontem?	Neologismo por empréstimos
Tanto coisa pra fazer, <i>OMG!</i>	Neologismo por empréstimos
Ver ela caindo na frente de todo mundo ontem... <i>LOL</i> mesmo!	Neologismo por empréstimos
Eu fiz um <i>print</i> da tela e te enviei. Então dá um <i>reprint</i> porque a imagem veio cortada.	Neologismo por empréstimos

O empréstimo em linguística significa que “a palavra é usada normalmente como qualquer palavra no português, com ortografia portuguesa. Ela começa a sofrer flexão e derivação pelas regras do português.” (MCCLEARY, 2007, p. 38).

Diante do exposto as palavras: *Startar*, *hobbista*, *becapar* e *googlando* são todas empréstimos feitos da língua inglesa para a língua portuguesa.

Startar é formada pela palavra *Start* + sufixo verbal -ar, a ideia atribuída é de começar, tal como a tradução literal do inglês para o português.

Hobbista é formada pela palavra *hobby* + sufixo nominal -ista, esse sufixo em geral nos dá a noção de adepto, ocupação ou ofício, *hobbista* é usado para designar uma pessoa que tenha vários hobbies.

Backupear é formada pela palavra *backup* + sufixo verbal -ar, backup significa cópia de segurança, logo, *backupear* designa a ação de fazer uma cópia de segurança.

Googlando constitui-se das palavras *Google* + sufixo formador de uma das formas nominais do verbo -ndo. A ideia atribuída à formação é de estar efetuando uma pesquisa na internet através do sistema de buscas do Google.

De acordo com Alves (2007) existe um processo de integração em que morfologicamente o estrangeirismo começa a formar derivados e compostos.

Diante disso podemos dizer que ambas as palavras acima analisadas poderiam ser classificadas também como neologismos sintáticos, pois suas formações são derivações sufixais.

Twitcídio é formada pela palavra de origem inglesa *Twitter* + a palavra *suicídio*. É um neologismo por empréstimo. É interessante mostrar também esse neologismo se enquadra também no processo palavra - valise, pois tanto a parte final da primeira palavra quanto a parte inicial da segunda são suprimidas. O significado atribuído à combinação das palavras é o de que o usuário da rede social *Twitter* irá encerrar sua conta.

Twitenso é constituída das palavras *Twitter* + *tenso*, a formação dessa palavra se dá pela aglutinação de parte da palavra “*Twitter*” combinada com a palavra “*tenso*”.

O sentido atribuído a *twitenso* é o de que o usuário postou um *Twitter* e nele expressou seu estado emocional momentâneo, neste caso estava tenso ou nervoso.

A formação *OMG* e *LOL* são siglas de palavras de origem inglesa, no entanto são empregadas como estrangeirismos nas redes sociais em contextos específicos. *OMG* e *LOL* significam respectivamente “*oh my God*” – ai meu Deus – e “*laughing out loud*” – rindo alto.

Reprint se constitui do prefixo *Re-* + palavra de origem inglesa *print* que quer dizer impressão ou uma foto da tela do computador ou celular. Neste caso o prefixo *Re-* foi utilizado com sentido de dar um *print* novamente. Apesar de ser classificado com neologismo por empréstimo seu processo de formação é por derivação prefixal.

É importante destacar que não foram encontrados exemplos das classificações reduplicação e derivação regressiva em nossas pesquisas realizadas em ambientes virtuais das duas redes sociais selecionadas.

6. Considerações finais

Por meio da pesquisa verificamos os processos de formação de palavras na língua portuguesa. Ressaltamos que essas são as classificações selecionadas na obra que nos ajudou na fundamentação e essas classificações neológicas podem variar de acordo com a gramática ou livro selecionado.

A escolha do livro *Neologismo: Criação Lexical* não foi aleatória,

pois analisando algumas obras que se propunham a fazer a exposição e explicação dos processos de criação lexical, a que melhor se enquadrou na proposta da pesquisa foi a selecionada.

A língua é uma estrutura viva e em constante modificação, isso é provado através da história da própria ciência que estuda a língua que a linguística, suas subáreas e também pela própria língua em uso.

Os falantes ou usuários da língua, seja em ambiente real ou virtual tem necessidade particulares e coletivas que levam a língua a se modificar e a se renovar sempre.

Os estudos neológicos são de grande importância, pois mostram através de processos de formação de palavras como é a criação de novos léxicos, sejam eles formados por palavras da língua portuguesa ou empréstimos de línguas estrangeiras.

O processo de criação lexical é algo fundamental, porque se entende que toda palavra um dia foi nova e que a todo momento, pesquisadores e falantes da língua podem presenciar o surgimento de novas palavras que podem ou não serem dicionarizadas dependendo de seu uso e aceitação pela comunidade de fala.

Assim, quanto mais pesquisas no campo dos estudos neológicos, mais podemos enriquecer a diversidade linguística de nossa língua, característica própria que torna a língua portuguesa cada vez mais admirável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, I. M. *Neologismos: criação lexical*. São Paulo: Ática, 2007.
- BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 49. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- CARVALHO, N. M. A criação neológica. *Revista Trama* (Cascavel. Impresso), vol. 1, p. 1-11, 2006.
- HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MARINHO, J. I.; DUTRA, L. R.; COELHO, M. A. P. Criatividade lexical em língua portuguesa na rede social digital *Facebook*: uma nova forma de significação. *Revista Transformar*, n. 06, 2014. Disponível em:

<<http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/10>>. Acesso em: 30-01-2015.

MCCLEARY, Leland. *Curso de licenciatura em letras-libras*. Florianópolis: UFSC, 2007.

PILLA, E. H. *Os neologismos do português e a face social da língua*. [Porto Alegre]: Age. 2002.